rtes

São Aretas nasceu no século VI, de família nobre, na cidade de Nagran, no norte do Iêmen.

Distinguiu-se por sua dedicação e seus trabalho em favor dos pobres.

Ele estava com 95 anos de idade, quando sofreu sob Dunaan, um judeu perseguidor cruel dos cristãos, que era, então, governador do Reino do Iêmen. Determinado a erradicar todos os cristãos de sua terra, Dunaan cercou a cidade cristã de Nagran e enviou uma mensagem ao povo, dizendo que iria condenar todos à morte, a menos que renunciassem a Cristo. Os cidadãos fecharam as

portas da cidade, e Dunaan atacou suas muralhas. Depois de um longo cerco conseguiu entrar na cidade, e convocou Aretas, o clero e outros cidadãos, pressionando-os de todas as formas para que abjurassem sua fé em Cristo.

Aretas, em sua avançada idade, se agarrou à sua fé e enfrentou Dunaan com constância e determinação. Ele estava acompanhado por um grende número de pessoas (4.253), que, vendo sua persistência, fizeram a mesmo, o que irritou Dunaan, que, então , mandou executar Aretas e seus companheiros por decapitação, perpetrando um terrível massacre na cidade.

Conclui-se a vida deste santo com as palavras do Apóstolo Paulo: “Porque estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.” (Romanos 8,38-39)

Também naquele tempo, foram ainda martirizados uma mulher e seu filho cristãos, logo após a decapit as se aproximaram do corp angue dele. Uma dessas pes ão são conhecidos. Os sold capar. Lançaram, então, a r amas, bradava: “Sou cristã!”

fonte: catedralortodoxa.com.br